

Valorização de matérias-primas atrai investidor estrangeiro para o Brasil

Dólar cai a R\$ 5,09 e Bolsa de Valores salta 2% em com disparada nos preços de petróleo e minério de ferro nesta terça-feira (23)

Clayton Castelani
SÃO PAULO Investidores estrangeiros apostaram no mercado de ações do Brasil em busca lucros com a valorização do setor mais importante da Bolsa de Valores local, o de matérias-primas. Uma combinação de crises internacionais e medidas para enfrentá-las, o que incluiu um pacote de estímulos chineses para combater a desaceleração da economia no país, explica esse movimento.

Nesta terça-feira (23), a disparada nos preços de petróleo e derivados, assim como a valorização do minério de ferro, levaram o Ibovespa a avançar 2,13%, a 112.857 pontos. As principais contribuições para a alta do índice vieram dos ganhos da mineradora Vale e da petrolífera Petrobras, cujos papéis mais negociados saltaram 6,41% e 3,18%, respectivamente.

Uma entrada de moeda estrangeira também beneficiou o real. O dólar fechou o dia em queda de 1,25%, cotado a R\$ 5,09. "O ingresso de estrangeiros na Bolsa acaba também beneficiando o câmbio e, com isso, o mercado doméstico vem se superando diante do período eleitoral", diz Camilla Abdelmalack, economista-chefe da Vecchia Investimentos.

Investidores estrangeiros aportaram R\$ 17,1 bilhões no mercado acionário doméstico em agosto, segundo dados mais recentes da B3, a Bolsa de Valores do Brasil. É o melhor resultado desde os R\$ 21,3 bilhões acumulados em março, quando o início da Guerra da Ucrânia fez disparar o preço das commodities e, com elas, das ações de grandes exportadores com sede em países emergentes. No acumulado de 2022, o

saldo das aplicações internacionais na B3 está em quase R\$ 71 bilhões. Se consideradas ofertas públicas de novas ações, o número sobe para quase R\$ 88 bilhões.

O petróleo voltou hoje ao foco do mercado, com o barril do Brent, referência para a matéria-prima em estado bruto, chegando ao final da tarde com alta de 3,81%, cotado a US\$ 100,16 (R\$ 511,05). Há 15 dias a mercadoria não encerrava o dia acima dos US\$ 100.

Um posicionamento da Opec (cartel de países produtores) sobre a possibilidade de reduzir a produção para manter o preço acima dos US\$ 90 foi o principal responsável pela valorização da commodity, segundo Vitor Caretoni, diretor da mesa de renda variável da Lifetime Investments.

Tensões envolvendo a oferta de energia na Europa em meio ao prolongamento da Guerra na Ucrânia, porém, também pressionaram os preços do petróleo e derivados. Na segunda-feira (22), os contratos futuros de gás natural atingiram o maior valor desde 2008. A alta é estimulada, principalmente, por preocupações de que o fechamento do gasoduto Nord Stream pela Rússia, que alega necessidade de manutenção.

Investidores estrangeiros também apostaram em ações de ferro e de aço na China também subiram. Com a economia desacelerando devido às crises no setor imobiliário e da Covid, Pequim decidiu cortar taxas de empréstimos. Isso impulsionou o sentimento do mercado sobre um potencial aumento da demanda por aço para a construção civil.

Além disso, a longa onda de calor e a seca no gigante asiático representam uma "séria ameaça" às safras de outono

do país, o que pode direcionar Pequim a comprar mais de países exportadores, como o Brasil.

Dados divulgados nesta terça sobre a atividade empresarial dos Estados Unidos deram indícios de desaceleração da economia americana também beneficiaram mercados emergentes.

Investidores desembarcaram da segurança dos ativos ligados à dívida americana após sinais de que os juros de referência no país podem subir menos do que o esperado.

A atividade de negócios no setor privado recuou pelo segundo mês consecutivo em agosto, para o nível mais fraco em 18 meses, com particular piora no setor de serviços. Essa inflexão sinaliza para o mercado que a inflação histórica no país pode estar perdendo fôlego. Isso diminuiria a pressão sobre o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) quanto à necessidade de novas elevações agressivas em sua taxa de juros.

Na sexta-feira (26), o presidente do Fed, Jerome Powell, participará da conferência anual de bancos centrais em Jackson Hole, no Wyoming (EUA). O simpósio costuma dar as diretrizes da política monetária mundial.

Caso Powell indique um discurso abertamente favorável a um rigoroso aperto ao crédito, os mercados de ações e até mesmo a renda fixa de países emergentes podem sofrer perdas devido à migração de investidores para o Tesouro dos Estados Unidos.

Na Bolsa de Nova York, o S&P 500 fechou em queda de 0,22%, enquanto o índice focado em empresas de grande valor, o Dow Jones, perdeu 0,47%.

Com Reuters

Mesmo com a queda mensal, o IPCA está em dois dígitos no acumulado de 12 meses. Até julho, a alta ficou em 10,07%. O índice se mantém muito acima da meta de inflação perseguida pelo BC neste ano - 3,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. A autoridade monetária já havia admitido o estouro do teto (5%) pelo segundo ano consecutivo.

Segundo Campos Neto, as expectativas de inflação estão acima da meta em diversos países. "Temos de fazer nosso trabalho e seguir nosso mandato, mas é um processo difícil para a maioria dos bancos centrais", disse.

No evento, Campos Neto ressaltou também que a maior parte do trabalho do BC ainda não impactou os preços, dados os efeitos defasados da política monetária sobre a economia. No início de agosto, o Copom elevou a taxa básica de juros (Selic) em 0,5 ponto percentual, a 13,75% ao ano, e disse que avaliará a necessidade de uma nova alta de menor magnitude no próximo encontro.

Nesta quarta, o IBGE vai publicar o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) 15 com a prévia da inflação de agosto. A expectativa do mercado financeiro é de uma nova deflação.

Quando olhamos para o Brasil, [vemos] um processo inflacionário alto. Neste ano, a inflação ficará por volta de 6,5%, talvez um pouco menor. Não estamos comemorando isso muito intensamente, nós pensamos que ainda há um grande trabalho a ser feito", afirmou Campos Neto em evento sobre investimentos em Santiago, no Chile.

A projeção de inflação do último Copom (Comitê de Política Monetária) para 2022 situava-se em 6,8%. A pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira (22) mostrou que o mercado financeiro reduziu a expectativa para a alta do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) neste ano para 6,82%, ante 7,02% na semana anterior.

Segundo o presidente do BC, parte da redução da inflação se deve às medidas implementadas pelo governo. Em junho, o presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou a lei que definiu o teto de 17% ou 18% para a cobrança de ICMS sobre combustíveis, energia

elétrica, transporte e telecomunicações. Uma mudança é parte da ofensiva do Palácio do Planalto para reduzir os preços dos combustíveis e frear a inflação às vésperas das eleições. Segundo o último Datafolha, de agosto, Bolsonaro aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Quando olhamos para o processo de inflação, de esperanças dois ou três meses de deflação. Tivemos deflação no último mês, provavelmente temos outra deflação neste mês. Novamente, muito impactado pelo preço da energia e das medidas", disse Campos Neto.

Com o impacto da redução das alíquotas de ICMS sobre os preços de combustíveis e transportes (4,5%) e a habitação (-1,05%) Entre as altas, o destaque veio de alimentações e bebidas (1,30%).

O presidente do BC disse ver a inflação de serviços ainda subindo, apesar de observar "alguma melhora" no índice de difusão.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Vitrine

Washington Cinel, um dos apoiadores de Bolsonaro no empresariado, diz que não faz parte do grupo de WhatsApp dos oito empresários que foram alvo da operação da Polícia Federal nesta terça-feira (23), mas sua companhia de vigilância, a Gocil, entrou na mira dos memes que estão convocando boicote em redes sociais. "Eu acho lamentável colocarem isso, mas vamos tocar a vida. A gente sempre vai ter problemas na vida e vai sempre superar", afirma Cinel.

CONSUMIDOR Após a repercussão da reportagem do site Metrópoles, que revelou mensagens de empresários defendendo golpe caso Lula ganhe as eleições, circulou meme nas redes sociais convocando boicote às empresas.

CANCELADO O meme pede que os consumidores não comprem produtos e serviços das empresas cujos donos foram alvo da PF. Além delas, a lista abrange outras marcas como Rischudio, Madlero, Polishop, Centauro, SmartFit, Bio Ritmo, Valeshop e Mundo Verde.

DIGESTÃO A Abrasel (associação de restaurantes), que reúne 11 mil estabelecimentos no país, defendeu Afrânio Barreira, dono do restaurante Coco Bambu, um dos alvos da operação da PF. "Conheço o Afrânio. Estive com ele várias vezes. Nunca vi uma fala nessa direção. É claro que ele é bolsonarista, mas nessa questão de associá-lo a golpe eu não prospero", diz Paulo Solimucci, presidente da entidade.

GARFO Ele diz que a operação não deve afetar a imagem do setor. "O que saiu na imprensa é muito pouco. O meu conhecimento pessoal do Afrânio é o contrário. Penso que não terá impacto, porque, com a apuração dos fatos, acho que isso vai ficar claro", afirma.

TELA Candidato a vice-presidente pela União Brasil, Marcos Cintra, ficou ofendido com a repercussão que classificou como bolsonaristas os membros do grupo de WhatsApp. Ele disse que faz parte do grupo, mas não é bolsonarista.

URNA "Eu estou lá. E faço parte de uma campanha que é contra Bolsonaro. Não vi nada que nos transformasse em bolsonaristas. Não sei a opinião de alguns que são. E daí? Isso é razão para entrar na casa, invadir privacidade sem evidência concreta?", diz Cintra, que também foi secretário da Receita Federal no governo Bolsonaro, mas foi demitido pelo presidente em 2019.

OFFLINE Segundo ele, a operação gerou clima de medo entre os membros do grupo, e o número de participantes caiu de mais de 150 semana passada para cerca de 45 nesta terça.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS			
Jul., em % ao mês	Mínimo	Máximo	
7,73	8,00	8,64	
Cheque especial			
Empréstimo pessoal			
Fonte: Procon-SP			
CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA			
Completando julho			
Autônomo e facultativo			
Valor mín.	R\$ 1.212,00	20%	R\$ 242,40
Valor máx.	R\$ 7.087,22	20%	R\$ 1.417,44
O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donos de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional.			
Pró prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15 ago.			
MEI (Microempreendedor)			
Valor mín.	R\$ 1.212	5%	R\$ 60,60
Assalariado			
R\$ 1.212,00			7,5%
De R\$ 1.212,01 até R\$ 2.423,35			9%
De R\$ 2.423,36 até R\$ 3.634,03			12%
De R\$ 3.634,04 até R\$ 7.087,22			14%
O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 22 ago. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição.			
IMPOSTO DE RENDA			
Em R\$	Alíquota, em %	Dezduz., em R\$	
Até 1.903,98			
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80	
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80	
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13	
Acima de 4.664,68	27,5	869,36	
EMPREGADOS DOMÉSTICOS			
Considerando o piso na capital e Grande SP			
Empregado	Valor, em R\$		
R\$ 1.433,73	110,85		
Empregador	286,71		
O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vencer em 3 ago. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descrita da seguinte forma: Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS.			

País terá 2 ou 3 meses de deflação e IPCA fechará 2022 por volta de 6,5%, afirma presidente do BC

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Brasil terá dois ou três meses de queda de preços e a inflação encerrará 2022 ao redor de 6,5% ou talvez um pouco abaixo disso, afirmou o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, nesta terça-feira (23).

"Quando olhamos para o Brasil, [vemos] um processo inflacionário alto. Neste ano, a inflação ficará por volta de 6,5%, talvez um pouco menor. Não estamos comemorando isso muito intensamente, nós pensamos que ainda há um grande trabalho a ser feito", afirmou Campos Neto em evento sobre investimentos em Santiago, no Chile.

A projeção de inflação do último Copom (Comitê de Política Monetária) para 2022 situava-se em 6,8%. A pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira (22) mostrou que o mercado financeiro reduziu a expectativa para a alta do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) neste ano para 6,82%, ante 7,02% na semana anterior.

Segundo o presidente do BC, parte da redução da inflação se deve às medidas implementadas pelo governo. Em junho, o presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou a lei que definiu o teto de 17% ou 18% para a cobrança de ICMS sobre combustíveis, energia

elétrica, transporte e telecomunicações. Uma mudança é parte da ofensiva do Palácio do Planalto para reduzir os preços dos combustíveis e frear a inflação às vésperas das eleições. Segundo o último Datafolha, de agosto, Bolsonaro aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Quando olhamos para o processo de inflação, de esperanças dois ou três meses de deflação. Tivemos deflação no último mês, provavelmente temos outra deflação neste mês. Novamente, muito impactado pelo preço da energia e das medidas", disse Campos Neto.

Com o impacto da redução das alíquotas de ICMS sobre os preços de combustíveis e transportes (4,5%) e a habitação (-1,05%) Entre as altas, o destaque veio de alimentações e bebidas (1,30%).

O presidente do BC disse ver a inflação de serviços ainda subindo, apesar de observar "alguma melhora" no índice de difusão.



Quando olhamos para o Brasil, [vemos] um processo inflacionário alto. Neste ano, a inflação ficará por volta de 6,5%, talvez um pouco menor. Não estamos comemorando isso muito intensamente, nós pensamos que ainda há um grande trabalho a ser feito

Roberto Campos Neto presidente do Banco Central